

## O DESENHO COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ivanna Greice da Hora Bastos<sup>7</sup>  
Guadalupe de Moraes Santos Silva<sup>8</sup>

**RESUMO:** O presente artigo, tem como objetivo compreender a importância do desenho como recurso pedagógico empregado em sala de aula na Educação Infantil e como ele é utilizado para contribuir no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como fontes: sites, livros e artigos científicos. Para a fundamentação teórica nos baseamos em alguns teóricos tais como: Lima, Furtado, Oliveira, Silva e Benites.

**Palavras-Chave:** Ensino e Aprendizagem. Educação Infantil. Desenho. Recurso Pedagógico.

**ABSTRACT:** This article aims to understand the importance of drawing as a pedagogical resource used in the classroom in Early Childhood Education and how it is used to contribute to the development of the teaching and learning process. The methodology used was a qualitative bibliographical research, having as sources: websites, books and scientific articles. For the theoretical basis we base ourselves on some theorists such as: Lima, Furtado, Oliveira, Silva and Benites.

**Keywords:** Teaching and Learning. Child education. Design. Pedagogical Resource.

### 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Almeida (2018, et all) “historicamente é possível identificar que desde os primórdios da humanidade o homem desenvolveu tais habilidades a fim de expressar ou registrar suas percepções vivenciadas”. Quanto mais decorria seu desenvolvimento pessoal e social, mais se tornava necessário o desenho na vida humana; constata-se que suas funções abrangem quase todos os campos da arte e da ciência. De fato, toda criança desenha sobre o papel ou outro suporte, pode ser com lápis, giz, caneta ou com caco de tijolo que age como um riscador sobre uma superfície. Isso aprende por imitação, seja ao ver os adultos escrevendo ou outras crianças desenhando.

Fazem parte do universo infantil “sentir, perceber, fantasiar, imaginar, representar, e acompanham o ser humano por toda a vida”. E se modifica e se desenvolve com o passar do tempo. Portanto quanto mais permitimos e estimulamos as crianças a realizarem rabiscos e

---

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia na Faculdade São Luís de França. E-mail: <ivanna.greice@sousaoluis.com.br>

<sup>8</sup> Professora orientadora e regente da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: <guadalupe71@sousaoluis.com.br>.

garatujas, estamos contribuindo para o seu desenvolvimento, ao nível cognitivo, motor e emocional; e estamos oferecendo ferramentas para que essa criança consiga explorar e interpretar cada vez mais o contexto e o mundo que a rodeia. (Ferraz e Fusar,2009) .

Para o bom desempenho da criança na educação infantil é necessário que, as escolas tenham como atividade a utilização do desenho como um dos recursos escolares, assim ela poderá desenvolver e melhorar as suas habilidades motoras e cognitivas, além de desenvolver melhor a observação da grande variedade de cores e texturas, além de buscar a sua própria identidade.

Utilizar o desenho como um dos recursos para que a criança aprenda de forma mais produtiva além de desenvolver o seu cognitivo e o senso de observação. Neste sentido, este artigo tem como objetivo compreender a importância dos recursos pedagógicos empregados em sala de aula na Educação Infantil e como eles são utilizados para contribuir no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, justifica-se por contribuir como fonte bibliográfica para o debate acerca desta temática. Além disso, por entender que ainda são necessários estudos que abordem esse recurso pedagógico.

A escolha deste tema partiu das observações e pesquisas realizadas, durante o período de formação acadêmica, sobretudo nas experiências de estágio. Esses períodos possibilitaram a vivência profissional, onde foi percebido como os recursos pedagógicos, tais como o desenho têm muita utilidade e importância na aprendizagem da criança.

## **2 DESENHO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA**

Os primeiros rabiscos realizados pela criança possibilitam seu desenvolvimento cognitivo e da capacidade de expressar-se. Segundo Silva (2016), “ao desenhar a criança expressa revelando suas emoções, vontades, imaginação, criatividade, medos e angústias, revelando no desenho emocional, intelectual, perceptual, social, físico, estético e criativo”. Desta forma, o ato de desenhar para a criança em sala de aula, auxilia no desenvolvimento global da criança.

Nesta perspectiva, o professor pode estimular o desenvolvimento dessas atividades, oferecendo à criança espaço suficiente que possibilite a ampliação dos seus movimentos. Ainda com base em Silva (2016), o professor, enquanto em sala de aula tem que saber compreender, observar e ter um olhar sobre as expressões dos desenhos realizados de seus alunos em sala. Desta forma, quando se trabalha o desenho em sala de aula, o professor possibilita que a criança tenha um melhor desenvolvimento de assimilação. Nesta perspectiva, o pedagogo passa a perceber melhor as habilidades e dificuldades de cada criança.

## 2.1 A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO DESENHO

O desenho é uma atividade lúdica utilizada para que a criança desenvolva melhor a sua aprendizagem tanto na escrita quanto na oralidade. Faria (2002, p. 71) afirma que,

O desenho e a oralidade são compreendidos como reveladores de olhares e concepções dos pequenos e pequenas sobre seu contexto social, histórico e cultural, pensados, vividos, desejados. Saliento que tal perspectiva tomou o cuidado de não “engessar” a produção infantil, enquadrando-a em determinados padrões, tendo a opção de utilizar as falas de seus produtores no momento da produção.

Na escrita os traçados feitos pela criança em sua primeira infância são considerados símbolos da escrita desenvolvido pela criança é a forma a qual ela se comunica e se manifesta a sua concepção do mundo. E na linguagem a criança, passa a desenvolver ao longo da história que foi contada na construção do seu desenho, compartilhando as pessoas as quais convive. Neste sentido, o desenho é importante para a aprendizagem infantil, é através dele que vai desenvolver melhor o seu entendimento por meio de sua interpretação e análise no mundo.

## 3 O DESENHO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenho não é apenas uma atividade de passa tempo utilizado como uma forma de distração. É considerado um método pedagógico-educacional, pela qual a criança vai desenvolver e utilizar como instrumento para o seu entendimento de mundo do seu dia-a-dia.

É importante para o desenvolvimento intelectual da criança, que ao desenhar não se sinta pressionada, deve se sentir livre e espontânea, para que a sua imaginação flua de forma espontânea é de extrema importância para o seu desenvolvimento a sua imaginação e também de aprendizagem.

### 3.1 AS GARATUJAS

Ao analisar os rabiscos, ou seja, a garatuja é perceptível que o desenho é uma ferramenta motivadora para a aprendizagem escolar. O desenho traz para a criança grandes benefícios, irá mostrar sensações e percepções na sua aprendizagem. O processo evolutivo das fases do desenho infantil é caracterizado por Lowenfeld e Brittan (1970),

Fase da garatuja 2 a 4 anos aproximadamente. É na interação da criança com o meio que tem início a aprendizagem. O desenvolvimento começa cedo mesmo não tendo uma adequada instrumentalização, mas o registro permanente de suas ações começa a partir das garatujas.

A garatuja é o primeiro desenvolvimento da escrita infantil, é a forma pela qual a criança demonstra o seu aprendizado, é um ato de expressar, de maneira espontânea. A palavra

Garatuja significa desenho rudimentar, malfeito, normalmente sem forma e ilegível. Existem dois tipos de Garatuja: Garatuja Desordenada e a Garatuja Ordenada. Desta forma, as Garatuja Desordenadas ocorrem quando as crianças exploram essa experiência para além do papel e lápis e passa a desenhar em paredes e outros locais acessíveis, mas ainda não processa os movimentos de forma aleatória. Já na Garatuja Ordenada, a criança tem consciência na realização do movimento com controle, além de perceber que os rabiscos tem significado.

Pereira (1995) ressalta que o desenho é precedido pela garatuja, fase inicial do grafismo. Semelhantemente ao brincar, se caracteriza inicialmente pelo exercício da ação. Quando a criança faz os rabiscos, além de ser uma forma de comunicação com o mundo que a rodeia, ela também adquiriu a coordenação motora. Segundo Benites (2014),

as garatuja estão presentes na vida das crianças desde seu primeiro contato com o lápis, o desenho acompanha o aluno desde a sua infância até sua fase adulta e, tendo em vista uma linguagem simples que aparenta serem apenas rabiscos é na verdade a sua maneira de ver e interpretar o mundo à sua volta. Além disso, a representam a primeira forma de a criança demonstrar seus sentimentos e suas vivências, sobretudo é uma importantíssima ferramenta para o professor em seu desenvolvimento pedagógico ao estimular a criança a desenvolver o seu desenho, criando oportunidades para esta desenhar. (BENITES, 2014).

A utilização das garatuja em sala de aula busca valorizar a produção das crianças e explorar a imaginação e criatividade dos mesmos com a aplicação de atividades de livre expressão.

### **3.2 O DESENHO COMO APRENDIZAGEM SEGUNDO A BNCC**

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como,

O sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

A BNCC organiza a Educação Infantil pontuando seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que visam assegurar e possibilitar condições para que as crianças aprendam de forma ativa, em ambientes desafiadores e estimulantes, para a compreensão de si e do seu entorno.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou, a importância do desenho como recurso pedagógico empregado em sala de aula na Educação Infantil, buscando também compreender como ele é utilizado para contribuir no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o desenho está inserido no contexto educacional, e devemos utilizar métodos pedagógicos para que a criança melhore a sua aprendizagem.

Assim sendo, o professor deve estimular a realização de atividades, oferecendo à criança espaço suficiente que possibilite a ampliação dos seus movimentos. Para que a criança possa obter progressos, aprimorando seu aprendizado, sendo responsabilidade do educador trazer algo significativo, interessante, motivador para a sala de aula, atentando para a faixa etária e também às necessidades do educando.

Desta forma, entendeu-se que quando a criança faz os seus desenhos ela não está só fazendo simples rabiscos para se distrair, ela está desenvolvendo a criatividade, com base na realidade delas. Cabe ao educador, propor que a escola que valorize mais os momentos de criatividade e ludicidade nas aulas das crianças, pois, são através dos desenhos que se elas também podem se expressar, manifestando seu conhecimento. Vale ressaltar que elas se sentem felizes a perceberem suas criações, ao receberem elogios e verem seus trabalhos apresentado.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cheiliana Aparecida , et. all. **Uma análise interpretativa sobre garatujas e desenhos das crianças**. 2018.

BENITES ,Tatiana de Orneles. **As garatujas e a arte na educação infantil** .2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso 16 outubro 2022.

LIMA, Zilma Cardoso Silva, **O desenho como ferramenta de desenvolvimento cognitivo expressivo na educação infantil**, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá, 2022.

SILVA, Gisele da Costa, **Desenho da criança na educação infantil**, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT –Brasil, 2016.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.